

MUSEU JOSÉ MALHOA

ESCULTURA AO AR LIVRE

Teixeira Lopes (1866-1942)

Rafael Bordalo Pinheiro, 1926

Bronze

C.M.C.R.



SOBRE A OBRA

Busto inaugurado em 15 de maio de 1927, na Rua Andrada, no Parque D. Carlos I, Caldas da Rainha, em homenagem a Rafael Bordalo Pinheiro. Obra encomendada, em nome dos seus discípulos, que lhe pretendiam erguer o monumento. O escultor ofereceu a modelagem, sendo o bronze executado na oficina da Empresa Artística Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia. O pedestal foi delineado pelo arquiteto José Luís Monteiro. Em 1926, as diligências foram assumidas como o pagamento de “uma dívida” ou o cumprimento de um dever pela Comissão de Iniciativa, então presidida pelo Dr. Saudade e Silva, que procedeu à sua inauguração. Retratado neste busto, Rafael Bordalo Pinheiro nasceu em Lisboa, em 21 de março de 1846, e faleceu, também em Lisboa, em 23 de janeiro de 1905. Foi caricaturista, pintor, publicista, cenógrafo e ceramista. Matriculou-se, sucessivamente, na Academia de Belas-Artes (desenho de arquitetura civil, desenho antigo e modelo vivo), no Curso Superior de Letras e na Escola de Arte Dramática, para logo de seguida desistir. Estreia-se como ator no Teatro Garrett e no luxuoso Theatro Thalia, na Costa do Castelo. Entre 1881 e 1889 integrou o Grupo do Leão, reunião informal de pintores. Com Silva Porto como epígono da estética naturalista nascente, em Portugal, este grupo integrava os pintores José Malhoa, António Ramalho, João Vaz, Moura Girão, Henrique Pinto, Ribeiro Cristino, Rodrigues Vieira, Cipriano Martins e ainda Columbano Bordalo Pinheiro. Em 1885, fez a caricatura de cada um destes, na “Alegoria ao Grupo do Leão”, óleo sobre tela, imitando um painel de azulejos. Fundou, juntamente com o irmão Feliciano Bordalo Pinheiro, a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, aqui instalada em 1884.

SOBRE O AUTOR

Autor deste busto, António Teixeira Lopes nasceu em Vila Nova de Gaia, em 27 de outubro de 1866, e faleceu em São Mamede de Ribatua, em 21 de junho de 1942. Foi escultor e professor. Frequentou a Academia Portuense de Belas Artes. Foram seus mestres Marques de Oliveira e Soares dos Reis. Em 1885, já em Paris, estudou com Berthet e Gauthier e, depois, na Escola de Belas-Artes, com Cavalier e Barrias, onde ganhou o primeiro prémio num concurso de ronde-bosse (1886). Depois de menções honrosas e prémios vários, estreou-se com uma exposição individual no Palácio da Bolsa, no Porto, em 1891. Na docência, sucedeu a Soares dos Reis, na Academia Portuense, em 1901, lugar que manteve até 1936, ano da sua jubilação. Em 1933, doou a sua Casa-Atelier e todo o seu espólio ao município de Vila Nova de Gaia, com a condição de aí residir até ao fim dos seus dias.